

DESAFIOS E EXPECTATIVAS ACERCA DA SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Arlen Shirley Cândido de Lima Silva (discente UNIPÊ) arllen_shirley@yahoo.com.br;

²Jobyson Gervázio Soares (discente UNIPÊ) jobyson.gervazio@hotmail.com;

³Paloma Evelin Araújo (discente UNIPÊ) palomaevelin@yahoo.com.br;

⁴Hugo Costa Souto (discente UNIPÊ) hcsouto@gmail.com;

⁵Fernando André Costa de Souza (discente FAMENE) feernaandoo@gmail.com;

Introdução: nos dias hodiernos, é notório que o envelhecimento cada vez mais vem fazendo parte da realidade da maioria das sociedades. Nesse sentido, convém ressaltar que o envelhecimento traz consigo perdas na capacidade vital, sejam elas visuais, auditivas, motoras, enfraquecimento de estrutura óssea, muscular, complicações das funções cardiovasculares, perda da memória e do apetite sexual em função da disfunção hormonal. Entretanto, é pouco discutido ou considerado que a sexualidade não é apenas determinada pela constituição biológica, mas é uma constituição psicossocial e sociocultural. **Objetivo:** relatar a experiência sobre os desafios e expectativas acerca da sexualidade de idosos usuários de uma Unidade Básica de Saúde de João Pessoa – PB. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência construído a partir da vivência de um grupo de acadêmicos da área de saúde com um grupo de idosos usuários de uma Unidade Básica de Saúde, onde foram realizadas atividades e estes puderam expor suas opiniões a respeito da sexualidade. As ações foram desenvolvidas a partir de análise da participação dos idosos em rodas de conversa, atividades de desenhos e pintura; cuidados de higiene e beleza e dinâmicas. **Implementação da experiência:** observou-se que muitos idosos encaravam essa fase da vida como decadência e isolamento e que muitos deles sentiam dificuldade em se relacionar com outros idosos. Notou-se que ao falar de sexualidade muitos deles sentiram-se receosos e acanhados em falar de suas intimidades, mostrando-se envergonhados. Desse modo, nota-se que, geralmente, a população idosa é considerada conservadora no tocante à sexualidade. Assim, alguns idosos relataram que o padrão da atividade sexual diminuiu em decorrência da idade, de patologias, do uso de alguns medicamentos ou mesmo em decorrência da diminuição do desejo, embora também tenha se manifestado a permanência do amor e da união em uma relação duradoura mesmo com a ausência do ato sexual. Percebeu-se que as mulheres se sentiam mais a vontade em discutir sobre a temática do que os homens e retratavam com mais clareza os fenômenos que aconteciam nessa fase do envelhecimento. Foi visto que um dos maiores problemas psicossociais acontece principalmente no parceiro, tais como a falta de ternura, companheirismo, e de empatia. **Considerações Finais:** perante a experiência realizada com os idosos, entende-se que



faz-se mister repensar o idoso enquanto pessoa de direito em sua totalidade. Desse modo, negar a sexualidade das pessoas idosas é privá-las de direitos. Nesse sentido, urge a necessidade de trabalhar a sociedade frente as questões relativas à sexualidade das pessoas idosas.

Palavras – chave: Sexualidade. Envelhecimento. Idoso.